

inclusão

Nesta semana, nossas lições sobre inclusão abordam a questão da justiça. Às vezes nos sentimos excluídos se percebemos algo como injusto. Mas, se pararmos para pensar sobre justiça de várias perspectivas, podemos ter uma percepção diferente. Essas lições oferecem aos alunos a oportunidade de pensar sobre justiça e perspectiva e como ambos se relacionam com a inclusão.

Comece a unidade com toda a aula e tente concluir pelo menos duas das miniaulas com seus alunos durante a semana. Cada mini lição é projetada para apresentar elementos da lição principal de maneiras novas e envolventes.

Lição principal

Lição da classe inteira
30 minutos

START
HERE

Uma perspectiva de justiça

Nesta lição primária, os alunos falam sobre justiça e como as situações podem parecer justas ou injustas, dependendo do ponto de vista. Esta lição oferece aos alunos a oportunidade de avaliar duas situações de várias perspectivas e debater soluções que sejam inclusivas e justas para todos. (Ver página3 para detalhes da lição.)

Miniaulas

Para Grupos Pequenos
15 minutos



Representação de Equidade

Em pequenos grupos, os alunos desempenharão vários papéis nos cenários fornecidos e depois discutirão a situação do ponto de vista de cada personagem. Os alunos também devem trabalhar para pensar em um meio-termo para sua situação para torná-la justa para todos. Se quiser, você pode fazer com que cada grupo represente para toda a turma e gere uma discussão em grupo sobre o que eles viram e como chegaram a um acordo.

Para Parceiros
15 minutos



Quando as coisas não são justas

Com um parceiro, discuta uma situação que você experimentou e que pareceu injusta para você. Explique o que foi injusto e por quê. Então, pense em como, de outra perspectiva, aquela situação era (ou parecia ser) justa. Use seu parceiro para ajudá-lo a pensar nessa perspectiva e compare os dois (justo/não justo). Quando você pensa sobre isso dessa maneira, a situação era realmente injusta ou apenas parecia assim na época?

Para indivíduos
15 minutos



O que posso dizer quando não é justo

Simplesmente dizer: "Isso não é justo" não o levará muito longe. Você precisa entender se, de fato, a situação que está enfrentando é justa ou não, e se não, por quê. O que mais você pode dizer quando sente que algo é injusto para obter mais compreensão e responder em vez de reagir? Anote suas ideias.

Focado em tecnologia
15 minutos



Justo ou Não Justo? Regras de tecnologia em casa

Discuta as regras que seus pais/responsáveis têm sobre tecnologia em casa. Eles são justos? Por que ou por que não. Lembre-se de avaliar as regras do seu ponto de vista, mas também do ponto de vista de seus pais ou responsáveis. Que regras você teria para si mesmo se tivesse que fazer as regras?

Uma perspectiva de justiça

Nesta lição primária, os alunos falam sobre justiça e como as situações podem parecer justas ou injustas, dependendo do ponto de vista. Esta lição oferece aos alunos a oportunidade de avaliar duas situações de várias perspectivas e debater soluções que sejam inclusivas e justas para todos.

Horário da Aula

30 minutos

Materiais requeridos

- ❑ Nenhum material é necessário para esta lição.

Mapa de Padrões

Esta lição está de acordo com as Competências CASEL, Padrões Nacionais de Educação em Saúde, Padrões da Sociedade Internacional de Tecnologia em Educação, quando aplicável, e Padrões Estaduais Comuns. Por favor, consulte o [Mapa de Padrões](#) Para maiores informações.

Objetivo da lição

Os alunos irão:

- Avalie a justiça através de uma variedade de perspectivas
- Considere uma situação através do ponto de vista de outra pessoa
- Conecte a justiça à inclusão

Conexão com o professor/autocuidado

Ser inclusivo geralmente requer ação. Mais naturalmente, podemos pensar que significa simplesmente convidar outras pessoas para se juntarem a você. No entanto, isso pode significar garantir que o gerenciamento de sua sala de aula seja justo para todos os alunos. Significa usar estratégias de ensino equitativas que dão a todos uma chance igual de sucesso. Se alguns alunos são tratados injustamente por regras de sala de aula difíceis de seguir ou se não conseguem acompanhar o ritmo do currículo ou de suas instruções, você pode estar criando uma cultura de sala de aula que não é tão inclusiva quanto pensa. De que maneira sua sala de aula ou suas práticas de ensino podem ser mais inclusivas, justas ou igualitárias?

**Compartilhar**

5-7 minutos

Nesta unidade, estamos falando sobre inclusão. Na semana passada, conversamos muito sobre nossas identidades pessoais. Como o conhecimento de nós mesmos nos ajuda a ser mais inclusivos? (Peça respostas dos alunos.)

**Inspirar**

15 minutos

Hoje vamos mudar um pouco de assunto e falar sobre a ideia de justiça e como isso se conecta à inclusão. Todos nós sabemos o que é justiça. A definição que usaremos para justiça é esta: Tratar as pessoas de uma forma que não favoreça algumas em detrimento de outras. Provavelmente todos nós já experimentamos justiça (onde sentimos que estávamos sendo tratados com o mesmo favor) ou, talvez mais comumente, todos nós já experimentamos algo injusto! por um show de mãos, quantos de vocês já passaram por algo que acharam injusto? (Se desejar, você pode convidar os alunos a compartilhar brevemente suas experiências.)



Empoderamento

15 minutos

Muitas vezes é fácil ver algo como justo ou injusto a partir de um único foco: o nosso. Sabemos o que consideramos justo ou injusto, mas às vezes esquecemos que algo que parece justo para nós pode ser injusto para outra pessoa ou vice-versa. Então, hoje, veremos algumas situações diferentes de alguns pontos de vista diferentes e veremos se isso muda a forma como vemos a justiça ou injustiça de algo.

(Você pode deixar os alunos como um grupo inteiro para isso e permitir que todos tenham ambas as perspectivas para cada cenário, ou você pode dividir os alunos em dois grupos e fazer com que eles tenham pontos de vista opostos e vejam como eles interpretam cada situação como justa ou injusta.)

Cenário 1: Você gosta de artes e música e seu irmão é um atleta muito bom. Ele joga beisebol, futebol, basquete e pista de corrida. Seus pais estão sempre comprando sapatos novos ou qualquer equipamento que o esporte exija. A cada temporada, os treinadores enviam uma lista de coisas que os jogadores vão precisar. Como resultado, parece que seu irmão está sempre recebendo coisas novas. Além disso, sua irmãzinha está na dança e seus pais têm que comprar suas fantasias de show todos os anos junto com sapatos de sapateado, sem mencionar o custo de suas aulas. Enquanto isso, você tem um violão e é legal; seus pais compraram para você alguns anos atrás em uma loja de música local. Isso é bom forma e é uma marca respeitável, mas você está de olho em uma nova. Você tem tido aulas, tem sua própria banda e toca na banda de jazz da escola. Mas, seus pais disseram que não vão te dar um novo até o ensino médio.

Do seu ponto de vista: Isso é justo? Por que ou por que não?

Do ponto de vista do seu irmão: Isso é justo? Por que ou por que não?

Do ponto de vista de seus pais: Isso é justo? Por que ou por que não?

Qual é a solução mais inclusiva e justa possível para todos?

Cenário #2: Danny está atrasado para a primeira hora todos os dias. A mãe dele trabalha no turno da noite, então ela está dormindo de manhã quando ele tem que ir para a escola. Ele tem que esperar que sua avó o pegue todas as manhãs e muitas vezes ela não consegue sair de casa na hora. Ela é mais velha e se move bem devagar. Às vezes ela esquece e ele tem que ligar para ela. Danny está se aproximando de 10 atrasos e a escola sabe que ele realmente não pode evitar, mas ele está perdendo muitas aulas da primeira hora e eles precisam ter certeza de que ele está recebendo esse tempo de aula ou eles têm que denunciá-lo ao estado. Então, eles disseram que se ele se atrasar mais uma vez, ele tem que começar a ficar depois da escola para compensar o que está perdendo na primeira hora de matemática. Se ele tiver que ficar depois para fazer matemática, seu treinador de basquete diz que não pode jogar porque vai perder muitos treinos e tem muitos garotos no time que vão treinar todos os dias, ganhando uma vaga de jogo.

Do ponto de vista de Danny: Isso é justo? Por que ou por que não?

Do ponto de vista da escola: Isso é justo? Por que ou por que não?

Do ponto de vista do treinador: Isso é justo? Por que ou por que não?

Qual é a solução mais inclusiva e justa possível para todos?



refletir

5-7 minutos

Quando sentimos que algo é injusto ou que alguém está recebendo um tratamento especial que não recebemos, como isso afeta nossa percepção dessa pessoa? Como podemos olhar para a situação de uma perspectiva diferente e aceitar e incluir tanto a pessoa quanto a situação?

Quando algo pode ser realmente injusto e precisamos nos defender? Como podemos usar as habilidades de comunicação que aprendemos na unidade de Respeito para fazer isso?

Cenários de dramatização de justiça

Use os seguintes cenários para concluir a miniaula em pequenos grupos chamada “Fairness Role Play”

Cenário 1:

Você quer ir à festa do pijama do seu amigo. Seus pais dizem que você não pode ir porque seu amigo mora a 25 minutos da cidade e é uma longa viagem para buscá-lo pela manhã. Além disso, você tem um recital de piano na manhã seguinte às 9h. Isso parece muito injusto com você.

Faça uma dramatização dessa situação e veja se consegue chegar a um acordo para que a situação seja justa para todos.

Cenário #2:

Você quer ganhar crédito extra em seu teste de ciências, mas seu professor disse que apenas aqueles que compareceram à sessão de estudo bônus antes da escola na manhã anterior são elegíveis para os pontos de crédito extra. Você perdeu a sessão de estudo porque estava doente em casa, mas estava planejando ir. Seu professor diz que seria injusto para aqueles que se levantaram mais cedo para assistir à sessão se ele desse crédito extra a quem não chegasse mais cedo.

Faça uma dramatização dessa situação e veja se consegue chegar a um acordo para que a situação seja justa para todos.

Cenário #3:

Todos na sua classe têm telefone, exceto você e talvez três outras crianças. Você quer muito um telefone, mas seus pais dizem que ele é muito caro e que você ainda não precisa de um. Você discorda porque está em atividades extracurriculares diferentes e precisa pegue emprestado um telefone para pedir uma carona.

Faça uma dramatização dessa situação e veja se consegue chegar a um acordo para que a situação seja justa para todos.